Serialização e persistência de dados

Dr. Rodrigo Mologni Gonçalves dos Santos

Sumário

- 1. Introdução
- 2. Arquivos e fluxos
- 3. Criando um arquivo sequencial
- 4. Lendo dados de um arquivo sequencial
- 5. Atualizando arquivos sequenciais
- **6.** Arquivos de acesso aleatório
- 7. Criando um arquivo de acesso aleatório

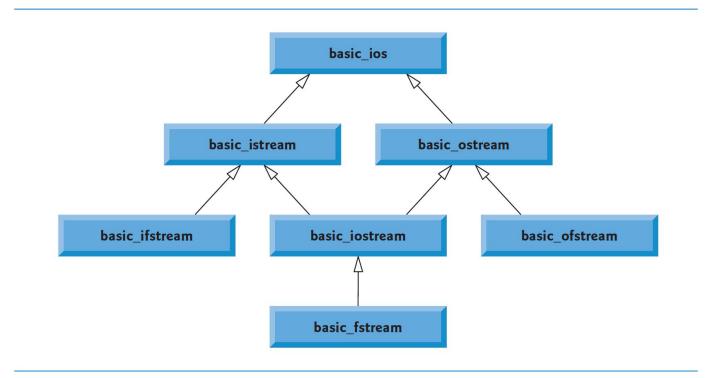
- **8.** Gravando dados aleatoriamente em um arquivo de acesso aleatório
- **9.** Lendo um arquivo de acesso aleatório sequencialmente
- **10.** Serialização de objetos

Introdução

- Os arquivos são usados para **persistência de dados** (retenção permanente de dados).
- Os computadores armazenam arquivos em dispositivos de **armazenamento secundários**, como SSD e HD.

Arquivos e fluxos

- C++ visualiza cada arquivo como uma **sequência de** *bytes*.
- Cada arquivo termina com um marcador de fim de arquivo ou em um número específico de bytes registrado em uma estrutura de dados de um sistema de arquivos.
- Quando um arquivo é aberto, um objeto é criado e um fluxo é associado ao objeto.



Criando um arquivo sequencial

• Abrir: Solução 'ch14' > fig14_03 > Arquivos de Origem > Fig14_03.cpp

Modo de abertura do fluxo

app procura o final do fluxo antes de cada gravação

binary abre em modo binário

in abre para escrita

out abre para leitura

trunc descarta o conteúdo do fluxo ao abrir

ate procura o final do fluxo imediatamente após abrir

Lendo dados de um arquivo sequencial

• Abrir: Solução 'ch14' > fig14_06 > Arquivos de Origem > Fig14_06.cpp

Ponteiros de posições de arquivo

```
ifs.seekg(n); // posição para o enésimo byte de ifs (supõe ios::beg)
ifs.seekg(n, ios::cur); // posiciona n bytes para frente em ifs
ifs.seekg(n, ios::end); // posiciona n bytes para trás a partir do fim de ifs
ifs.seekg(0, ios::end); // posiciona no fim de ifs
```

• Abrir: Solução 'ch14' > fig14_07 > Arquivos de Origem > Fig14_07.cpp

Atualizando arquivos sequenciais

• Os dados formatados e gravados em um arquivo sequencial não podem ser modificados sem o risco de destruir outros dados do arquivo. O problema é que os registros podem variar em tamanho.

Expectativa

```
100 Jones 24.98
200 Doe 345.67
300 White 0.00
400 Stone -42.16
500 Rich 224.62
```

```
100 Jones 24.98
200 Doe 345.67
300 Worthington 0.00
400 Stone -42.16
500 Rich 224.62
```

Realidade

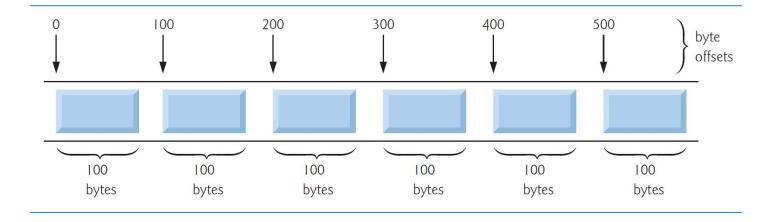
```
100 Jones 24.98
200 Doe 345.67
300 White 0.00
400 Stone -42.16
500 Rich 224.62
```

```
100 Jones 24.98
200 Doe 345.67
300 Worthington400 Stone -42.16
500 Rich 224.62
```

Criando um arquivo de acesso aleatório

- Os arquivos sequenciais são inadequados aos aplicativos de **acesso instantâneo** (como sistemas de processamento de transação), em que um registro particular deve ser imediatamente localizado.
- Esse tipo de acesso instantâneo é possível com **arquivos de acesso aleatório**. Os registros individuais de um arquivo de acesso aleatório podem ser acessados diretamente (e rapidamente) sem precisar pesquisar outros registros.

- O método mais fácil seja impor que todos os registros em um arquivo tenham o mesmo comprimento fixo. A utilização de registros de mesmo tamanho e largura fixa facilita para um programa calcular (como uma função do tamanho do registro e da chave do registro) a localização exata de qualquer registro em relação ao início do arquivo.
- Os dados podem ser inseridos em um arquivo de acesso aleatório sem destruir outros dados no arquivo.
- Os dados previamente armazenados também podem ser atualizados ou excluídos sem regravar o arquivo inteiro.



• Abrir: Solução 'ch14' > fig14_09_11 > Arquivos de Origem > Fig14_11.cpp

Gravando dados aleatoriamente em um arquivo de acesso aleatório

• Abrir: Solução 'ch14' > fig14_12 > Arquivos de Origem > Fig14_12.cpp

```
basic_ostream& write( const char_type* s, std::streamsize count );
reinterpret_cast< target-type >( expression );
```

Lendo um arquivo de acesso aleatório sequencialmente

• Abrir: Solução 'ch14' > fig14_13 > Arquivos de Origem > Fig14_13.cpp

Serialização de objetos

Problema

• Quando os membros dos dados do objeto são enviados para um arquivo, **perde-se** as informações do **tipo do objeto**. Apenas os **valores dos atributos do objeto**, e **não** as **informações de tipo**, são armazenadas. Se o programa que lê esses dados **souber** o **tipo de objeto** ao qual os dados correspondem, o programa poderá ler os dados de um objeto desse tipo.

Solução

- Um objeto serializado é um objeto representado como uma sequência de bytes que inclui os dados do objeto, bem como informações sobre o tipo do objeto e os tipos de dados armazenados no objeto. Um objeto serializado pode ser lido do arquivo e desserializado.
- As bibliotecas <u>Boost</u>, de código-aberto, fornecem suporte para serialização de objetos em formatos de texto, binários e linguagem de marcação extensível (XML).

Referências

Chapter 14: File Processing

